

ABIMED promove debate sobre a saúde mental nas empresas

Encerrando a programação da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022, em 20 de maio, o último painel apresentado reuniu especialistas para discutir o desafio da saúde mental no mundo corporativo. A apresentação contou com a participação da pesquisadora da USP e especialista em ESG Vanessa Pinsky e a fundadora da Bold HR, Maria Eduarda. A mediação ficou a cargo de Fabio Mazza, gerente de Relações Institucionais e Governamentais da ABIMED.

Para Maria Eduarda, a preocupação com a saúde mental deixou de ser algo pontual e passou a ser organizacional. O tema deve ser estendido do RH para os líderes como um todo. Vanessa Pinsky observou que tais avanços somente são possíveis com o engajamento das lideranças das empresas. Apontou que algumas organizações agem de modo incoerente. Apenas palestras e programas teóricos não são suficientes para cuidar da saúde mental dos colaboradores.

Maria Eduarda acrescentou que, cada vez mais, a cultura organizacional de uma empresa sem iniciativas voltadas à saúde mental provoca ceticismo e até negativas de admissão por parte de candidatos às vagas. Para ela, o Brasil precisa evoluir muito nas políticas de saúde mental. É necessário acreditar que a questão é importante e vinculada a resultados. [Assista clicando aqui.](#)

ABIMED promove debate sobre ESG para o futuro das empresas

No segundo painel da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022, em 20 de maio, o tema abordado foi “Pessoas, meio ambiente e justiça climática”. Participaram das discussões, o diretor-executivo da Rede Pacto Global, Carlo Pereira, o presidente-executivo da ABIMED, Fernando Silveira Filho, e mais dois representantes da entidade: o Safety Health e coordenador do Comitê de ESG, Mauro Elster, e o gerente de Relações Institucionais e Governamentais, Felipe Dias Carvalho, que foi o mediador.

Carlo Pereira salientou que o conceito de ESG (ambiente, social e governança) é uma exigência cada vez maior. “As empresas já não podem mais abrir mão de impactar diretamente a sociedade de modo positivo”. Mauro Elster destacou a importância de alguns tópicos a serem trabalhados nas empresas: logística reversa, descarte correto de medicamentos, parcerias para tratar dos gases e produtos de modo adequado e manutenção adequado do ar-condicionado nos escritórios. Revelou, também, que o Comitê de ESG da ABIMED faz reuniões periódicas e parcerias com associações, discutindo normas específicas relacionados ao tema.

Por fim, Fernando Silveira observou: “A ABIMED representa 70% do setor de dispositivos médicos do Brasil e tem associadas em diferentes lugares do mundo. A entidade tem a preocupação de engajar toda a cadeia produtiva no contexto dos princípios de ESG”. [Assista clicando aqui.](#)

Parceria entre empresas e Terceiro Setor foi tema de painel da ABIMED

Encerrando a programação da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022, em 20 de maio, o primeiro painel teve como tema “Como uma parceria entre a iniciativa privada e o Terceiro Setor pode qualificar a atenção à saúde no Brasil tendo por base o uso da tecnologia médica”. Participaram, o chefe de Gabinete da deputada federal Sílvia Cristina (PL-RO), Cláudio Henrique Correa, o gerente do Centro de Inovação do Hospital de Amor, Guilherme Sanchez, e a diretora de Relações Governamentais para a América Latina Varian Medical Systems, Lúcia Pimentel. A intermediação ficou a cargo do gerente regional de Brasília da ABIMED, Felipe Dias Carvalho.

Cláudio Henrique iniciou o debate mostrando cases de sucesso. Destacou o caso Hospital do Amor, ao qual a deputada Sílvia Cristina destinou R\$ 16,5 milhões para a construção do Centro de Reabilitação da unidade de Porto Velho. O projeto tem o intuito de proporcionar atendimento de qualidade e dignidade às pessoas, principalmente as que dependem do sistema público de saúde.

Indagada sobre a questão, Lúcia Pimentel advertiu acreditar que o projeto da deputada é eficiente, considerando os problemas atuais do sistema público. “A indústria deve contribuir. Temos

tecnologia e soluções para colaborar nesse sentido. Faz parte do novo capitalismo ir para o poder público, sociedade e Terceiro Setor para conhecer suas dores e colaborar de maneira efetiva”, disse.

Para inovar e permitir que o Hospital de Amor continue sendo referência em oncologia, Guilherme Sanchez citou que tudo na instituição nasce por meio do diagnóstico do problema. Assim se constrói uma tese de inovação baseada em pilares, para plugar startups e projetos internos, possibilitando a formação de times de trabalho focados no desenvolvimento de cada novo empreendimento. [Assista clicando aqui](#).

As mudanças na Lei de Licitações e os impactos no setor da saúde

O terceiro painel da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022, em 19 de maio, abordou "As Mudanças na Lei de Licitações e os Impactos no Setor de Saúde". Participaram, o presidente do Instituto Ética e Saúde, Eduardo Winston, e o sócio líder de Desenvolvimento de Mercado em Ciências da Vida Assessoria Empresarial Brasil, Luís Paulo M. Souza. A moderação foi de Jorge Roberto Khauaja, gerente de Compliance e Assuntos legais da ABIMED.

Jorge Roberto iniciou o debate abordando o tema da interação da ética e a legislação. Eduardo ponderou que essa interação busca, de alguma forma, organizar a sociedade e serve como limitador. "Cumprir ou não cumprir a lei não é uma questão de ética. Muitas vezes é possível cumprir uma lei e ser antiético", observou. Para Luís Paulo, as mudanças na Lei de licitações dizem respeito à evolução e à adaptação, mas, por outro lado, isso remete a uma mudança cultural. [Assista clicando aqui](#).

A convergência nas normas de regulação de privacidade de dados

O segundo painel da Arena de Diálogos ABIMED, na Hospitalar 2022, em 19 de maio, reuniu especialistas em torno do tema "Principais Pontos de Convergência nas Normas de Regulação de Privacidade de Dados da UE, Brasil e USA" com a participação da Gerente de Área de Corporate Services da Ernst & Young Assessoria Empresarial Brasil Sandra Avella Ramirez e o Especialista Senior Digital Ethic na Ambev Thomas Hannickel, com mediação de Jorge Roberto Khauaja Gerente de Compliance e Assuntos Legais da ABIMED.

Foram abordados os cuidados das informações compartilhadas na área da saúde, segundo Thomas: "para dados da saúde que dependem de um sigilo médico, atualmente deve ser tomado um cuidado maior de acordo com seus titulares pessoais". Por sua vez, Sandra acredita que a tecnologia e LGPD devem andar lado a lado, dando atenção as medidas técnicas principalmente quando se trata de dados sensíveis derivados da área da saúde.

Por fim, foi citado pelo mediador a relação do público e privado na LGPD, para Sandra devem ser implementadas ações de medidas que necessitam ser seguidas, essas ações são importantes e grandes empresas e hospitais possuem uma implementação em andamento. [Assista clicando aqui](#).

Políticas de compliance foi um dos temas abordados em painel da ABIMED

O painel sobre "Políticas de Compliance e Ações de Proteção do Ambiente de Negócios no Setor de Dispositivos e Equipamentos Médicos" abriu o terceiro dia de programação da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022, em 19 de maio. Participaram o diretor-adjunto da Faculdade de Direito da PUC-SP, Vidal Serrano, e o diretor Jurídico e Compliance do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Gustavo Fernandes Pereira. A mediação coube a Jorge Roberto Khauaja, gerente de Compliance e assuntos legais da ABIMED, e Patrícia Frossard, vice-presidente do Conselho de Administração da entidade.

Para Vidal Serrano, "falar de compliance e de tecnologia é abordar um conceito individual coletivo e de desenvolvimento". As boas práticas iniciam-se com alguns pilares básicos, como pesquisa, correção mercadológica e como tornar possível a saúde para todos.

Gustavo Fernandes, por sua vez, observou: "Apesar de compliance ser necessário em qualquer lugar, cada área tem suas intenções e interações. Não há padronização e cada setor deve fazê-lo com base em suas expectativas". Patrícia Frossard acredita que o Brasil precisa caminhar muito do âmbito de políticas de compliance. "Ainda falta bastante para uma regulação. Há uma função social de empresas mais preparadas, que pode estabelecer uma base", acentuou. [Assista clicando aqui](#).

Critérios da Tabela TUSS e cadastramento automático são demandas da indústria

Em seu terceiro painel do dia 18 de maio, na Arena de Diálogos ABIMED da Hospitalar 2022, a entidade colocou em debate o registro de dispositivos médicos na Tabela TUSS. Participaram das discussões, Paulo Roberto Vanderlei Rebello, diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e Viviane Fialho Gonçalves, diretora de Acesso ao Mercado e Relações Governamentais LATAM da Biotronik. A mediação ficou por conta de Fernando Silveira Filho, presidente executivo da ABIMED.

O debate apresentou as demandas da indústria quanto à melhor padronização da Tabela TUSS e melhoramento dos processos em busca de mais agilidade. "O grande entrave é que há discrepância entre a forma como se registra e como o item é descrito na tabela TUSS", ponderou Fernando Silveira Filho. Para a indústria, a codificação é fundamental. Uma tecnologia pode ser fantástica, mas precisa do registro de cada descritivo. A forma como este é realizado acaba impactando no setor. [Assista clicando aqui](#).

O painel também discorreu sobre formas de automatizar os registros. Buscou-se analisar uma forma de a indústria e a autoridade reguladora colaborarem mutuamente para encontrar melhores soluções para os registros.

Novo modelo regulatório do Inmetro foi tema de painel da ABIMED

Em 18 de maio, o segundo painel da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022 abordou o "Novo modelo regulatório do Inmetro aplicado ao setor de dispositivos médicos". Participaram Marcos Heleno Gerson, presidente do Inmetro; Sandra M. Dalberto, diretora de Assuntos Regulatórios da Johnson & Johnson MedTech; Angélica Marques, gerente de Assuntos Regulatórios da ABIMED; e Fernando Silveira Filho, presidente executivo da entidade.

"O grande desafio do Inmetro hoje é adequar sua infraestrutura aos moldes requeridos pela Indústria 4.0", apontou Gerson. Com o cenário de inovação cada vez mais presente no mundo corporativo, o órgão vem se alinhando para garantir a qualidade e a confiabilidade dos produtos, tal como exige o século XXI, e desenvolve um novo modelo regulatório. A elaboração deste implicou um ano e meio de conversas com atores do setor para identificar as demandas e necessidades. A convergência regulatória foi outro ponto discutido. Há intenção de, em conjunto com as agências reguladoras, garantir às empresas uma certeza maior sobre qual órgão deve ser procurado para a regulamentação de diferentes produtos. [Assista clicando aqui](#).

ABIMED promove debate sobre pesquisa e desenvolvimento

Durante a Hospitalar 2022, a Arena de Diálogos ABIMED trouxe para o debate temas importantes para a saúde. Em 18 de maio, segundo dia do evento, a programação foi iniciada com a participação de representantes do Estado, da academia e da indústria: Bruno Portela, secretário de Inovação e Micro e Pequenas Empresas do Ministério da Economia; Fábio Cavalcante, diretor de Planejamento e Relações Institucionais da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII); e Adriano Caldas, vice-presidente para a América Latina na Guerbet e membro do Conselho Administrativo da ABIMED. A mediação ficou a cargo de Felipe Carvalho, gerente regional da entidade em Brasília.

De acordo com Portela, o Brasil conta com diversos marcos regulatórios para facilitar o investimento em inovações, com destaque para o das startups. "O país colocou-se em posição na

qual é possível dar segurança jurídica para as empresas investirem”, declarou. Na esteira dos parâmetros regulatórios, a EMBRAPPII atua como coinvestidora de projetos com financiamentos não reembolsáveis. Caso o empreendimento não avance, a empresa beneficiária não necessita devolver o aporte financeiro realizado. [Assista clicando aqui](#).

Telemedicina foi tema de painel da ABIMED na Hospitalar 2022

Em 17 de maio, no terceiro painel da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022, foi apresentado o tema "Regulamentação da telemedicina no Brasil: Necessidade e perspectiva". Participaram, o deputado Pedro Westphalen (Progressistas/RS), Manuel Coelho, coordenador do Comitê de Tecnologia e Inovação da ABIMED, e o médico Chao Lung Wen, chefe da disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O debate incluiu o projeto de regulamentação da prática, que se encontra no Senado, e as necessidades para a qualificação dessa modalidade de atendimento. Uma das questões refere-se à proteção aos dados do paciente, conforme estabelece a LGPD. Houve, também, abordagem didática sobre a diferença entre telessaúde e telemedicina, sendo esta uma vertente da primeira, assim como a telepsicologia. Não há intercambialidade e cada modalidade médica e seus respectivos conselhos precisam regulamentar a prática de maneira separada. [Assista clicando aqui](#).

Avanços regulatórios sobre dispositivos médicos

Em 17 de maio, durante a Hospitalar 2022, no espaço Arena de Diálogos ABIMED, ocorreu a apresentação de palestra da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Neste segundo painel do dia, a agência demonstrou os avanços na regulação dos dispositivos médicos, ocorridos em função da pandemia de Covid-19. A instituição foi representada por sua diretora Cristiane Rose Jordan Gomes. Participaram, também, Cristina Almeida, da BD, e Angélica Marques, da ABIMED.

Foram abordadas as alterações nos registros e a metodologia de análises da Anvisa para regularizar os dispositivos médicos. Um dos aspectos refere-se à necessidade de adequação de caráter internacional, considerando que 69% dos equipamentos do setor no Brasil têm origem em outros países. Na pandemia, a agência passou a autorizar aparelhos que já estavam regularizados em agências internacionais, com critérios semelhantes aos nacionais, para proporcionar agilidade ao processo e garantir o atendimento dos pacientes brasileiros. Ao todo foram 2.940 produtos registrados apenas para o combate e tratamento da Covid-19. Os processos para homologação diminuíram para apenas 22 dias, em média. [Assista clicando aqui](#).

A importância do complexo industrial da saúde para o SUS

O primeiro dia da Arena de Diálogos ABIMED na Hospitalar 2022, em 17 de maio, foi aberto com um painel sobre a importância para o SUS do complexo econômico industrial do setor e suas políticas corporativas. Participaram os deputados federais Alexandre Padilha (PT/SP) e Pedro Westphalen (Progressistas/RS) e Antônio Nasser, presidente da Baxter. A mediação coube a Fernando Silveira Filho, presidente-executivo da ABIMED.

"O setor produtivo, não apenas o da saúde, precisa de estabilidade e previsibilidade para ser viável. É fundamental garantir segurança jurídica e tributária para os investimentos", afirmou Westphalen. Para Alexandre Padilha, o País precisa aproveitar a visão da sociedade, reforçada na pandemia, de que o SUS é essencial. Assim, é necessário garantir políticas públicas eficazes na área. Silveira Filho, por sua vez, reiterou que é imprescindível o reconhecimento do caráter essencial da saúde. [Assista clicando aqui](#).

Fonte: [Abimed](#), em 14.06.2022.